

Esta nota de regozijo do INDIPO sobre a expressiva vitória eleitoral do Ministro Afonso Arinos de Melo Franco, diretor desse importante departamento da Fundação Getúlio Vargas, tem largo significado não só no plano político, mas, sobretudo, no plano cultural.

No aspecto político, traduziu o reconhecimento de grandes serviços já prestados ao País nos mais eminentes postos de sua carreira de professor, de legislador, de diplomata; no aspecto cultural, cumpre referir, em primeiro lugar, sua grande produção literária em vários domínios do saber, particularmente no jurídico, no sociológico, no histórico, na ensaística de variadas modalidades. Sua ação na tribuna parlamentar também se caracteriza pelo alto teor de erudição filosófico-jurídica, sempre no límpido sentido liberal, que é, por assim dizer, a essência de seu pensamento doutrinário.

Uma de suas últimas obras, Amor a Roma, marca, sob este lindo título palindrômico, um dos mais atraentes estudos, encarando, com experiência própria e através de meditadas leituras, o passado e o presente, a largos traços, da inolvidável cidade-matriz da latinidade.

Não nos deteremos na apreciação especial das perspectivas que esta excepcional obra abre ao leitor. O autor é um memorialista, um erudito, um estilista, um perito nas teses humanísticas, tudo isso harmoniosamente, euritmicamente combinado, num espírito digressivo que encanta sem perder a força de raro talento de observador, de pensador e de analista.

Praz-nos fazer esse modesto depoimento de admiração e amizade precisamente quando, nesta revista e no INDIPO, todos confessamos nossa alegria, nesta manhã de seu natalício.

Djacir Menezes
(Em 27 de novembro de 1986)